



<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>CERTIFICADOS E REGISTROS.....</b>	<b>4</b>
<b>APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO.....</b>	<b>5</b>
<b>FINALIDADE ESTATUTÁRIA .....</b>	<b>7</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<i>OBJETIVO GERAL.....</i>	<i>9</i>
<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</i>	<i>9</i>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS.....</b>	<b>10</b>
<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>12</b>
<i>ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL .....</i>	<i>12</i>
<i>ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS .....</i>	<i>12</i>
<i>ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS .....</i>	<i>13</i>
<b>SERVIÇOS DESENVOLVIDOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....</b>	<b>15</b>
<i>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>16</i>
1.1 Descrição do Serviço .....	16
1.2 Público Alvo.....	17
1.3 Capacidade de Atendimento .....	17
1.4 Recurso Financeiro Utilizado .....	17
1.5 Recursos Humanos Envolvidos .....	18
1.6 Abrangência Territorial .....	18
1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	18
<b>2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC).....</b>	<b>24</b>
<i>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC.....</i>	<i>25</i>
2.1 Descrição do Serviço .....	25
2.2 Público Alvo.....	27
2.3 Capacidade de Atendimento .....	27
2.4 Recurso Financeiro Utilizado .....	27
2.5 Recursos Humanos Envolvidos .....	28
2.6 Abrangência Territorial .....	28
2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	28
<b>3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....</b>	<b>37</b>
<i>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!” ...</i>	<i>39</i>
3.1 Descrição do Serviço .....	39
3.2 Público Alvo.....	40
3.3 Capacidade de Atendimento .....	40
3.4 Recurso Financeiro Utilizado .....	40
3.5 Recursos Humanos Envolvidos .....	41



3.6 Abrangência Territorial .....	41
3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	41
<b>4 – PAZ PARA TODOS – ENCONTROS CONCILIATÓRIOS NAS ESCOLAS .....</b>	<b>49</b>
<i>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS .....</i>	<i>50</i>
4.1 Descrição do Serviço .....	50
4.2 Público Alvo.....	51
4.3 Capacidade de Atendimento .....	51
4.4 Recurso Financeiro Utilizado .....	51
4.5 Recursos Humanos Envolvidos .....	52
4.6 Abrangência Territorial .....	52
4.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	52



## IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	<a href="mailto:sos@sossorocaba.org.br">sos@sossorocaba.org.br</a>
Sítio Internet	<a href="http://www.sossorocaba.org.br">www.sossorocaba.org.br</a>
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X SSP-SP



## CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	PROTOCOLO SEI: 71000.005237/2018-62 – PORTARIA 26/2018 ITEM 113 DE 29/01/2018 PUBLICADO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – VALIDADE DE 01/01/2018 A 31/12/2020.



## APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos



atendidos, a produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela prefeitura.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2017 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

Em 2018, o SOS assumiu o projeto de Abordagem Social no Município de Sorocaba, que trata da busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, além de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil (PETI), a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso dos mesmos à rede de serviços socioassistenciais das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. Em 2018 o projeto atendeu realizou 928 atendimentos em abordagens a pessoas em situação de rua e 67 atendimentos a crianças em situação de trabalho infantil.

Hoje, o SOS, com recursos próprios, doações de pessoas físicas e jurídicas e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, através da sua Secretaria de Igualdade e Assistência Social, para o desenvolvimento de seus projeto e assim, ainda em 2018, ficou entre as 100 ONGs vencedoras da 2ª edição do Prêmio Melhores ONGs do Instituto Doar, mais um reconhecimento público pelo alinhamento com a legislação, gestão profissionalizada, atingindo maior impacto social.



## FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O SOS tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do SOS, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o SOS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;



- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o SOS poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.



---

## OBJETIVOS

---

### OBJETIVO GERAL

---

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

---

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.
2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.
3. Abordagem Social a Pessoas em Situação de Rua
4. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz nas escolas, contribuindo assim para prevenir futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.



---

## ORIGEM DOS RECURSOS

---

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

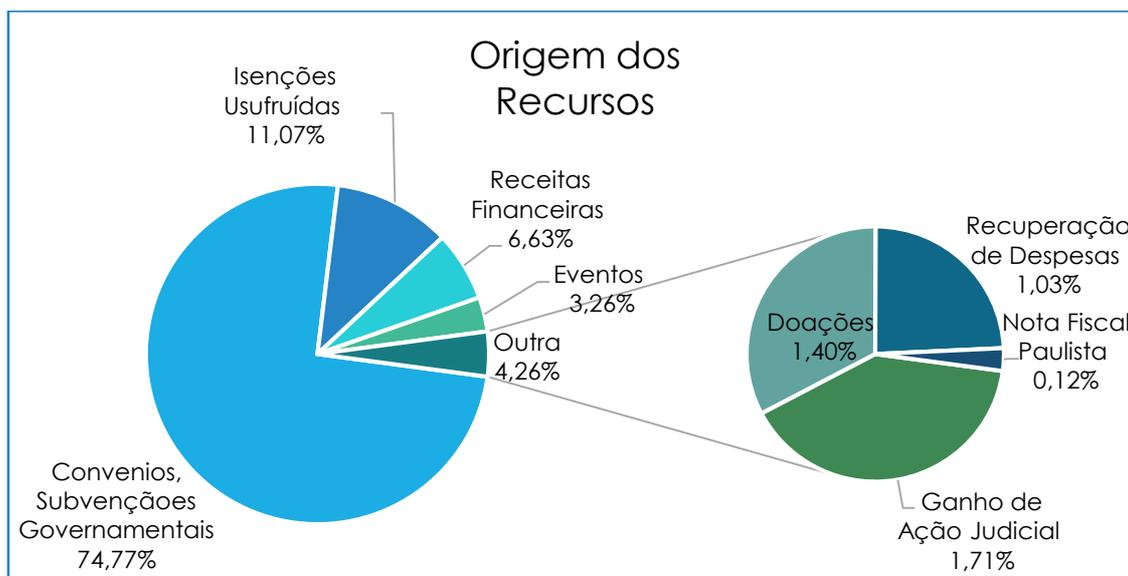
IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.



No ano de 2018, os recursos utilizados nos projetos foram provenientes de:

Origem	Valor
Conv., Subv. e Parcerias GOV.	2.019.711,46
Isonções Usufruídas	298.976,87
Receitas Financeiras	179.166,13
Eventos	88.117,52
Ganho de Ação Judicial	46.240,12
Doações	37.717,34
Recuperação de Despesas	27.868,95
Nota Fiscal Paulista	3.305,77
<b>Total</b>	<b>2.701.104,16</b>





## INFRAESTRUTURA

### ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

<b>Cômodo/sala</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Atividade realizada no espaço</b>
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

### ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

<b>Tipo de instalação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Atividade realizada</b>
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.



Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

## ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS

Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

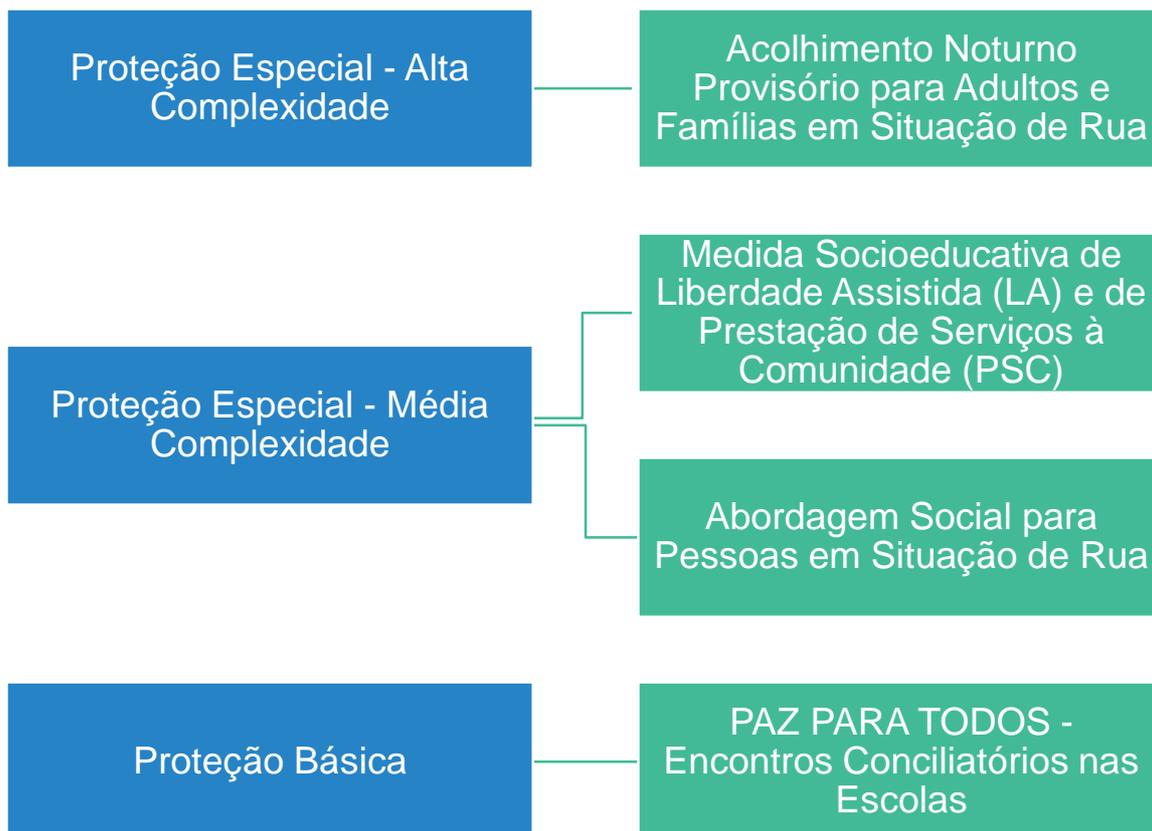
Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Computadores de mesa	08	Projektor	1
Impressoras	3	Telão	1
Televisão	1	Microondas	1
DVD	1	Geladeira	1
Aparelho de Som	1	Forno Elétrico	1
Máquina Fotográfica	1	Fogão	1
Amplificador de som	1	Mesa (berço) de serigrafia	1



## SERVIÇOS DESENVOLVIDOS





---

## 1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

---

Proteção Especial - Alta  
Complexidade

Acolhimento Noturno  
Provisório para Adultos e  
Famílias em Situação de Rua



## 1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

### SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

---

#### 1.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa



população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

### 1.2 PÚBLICO ALVO

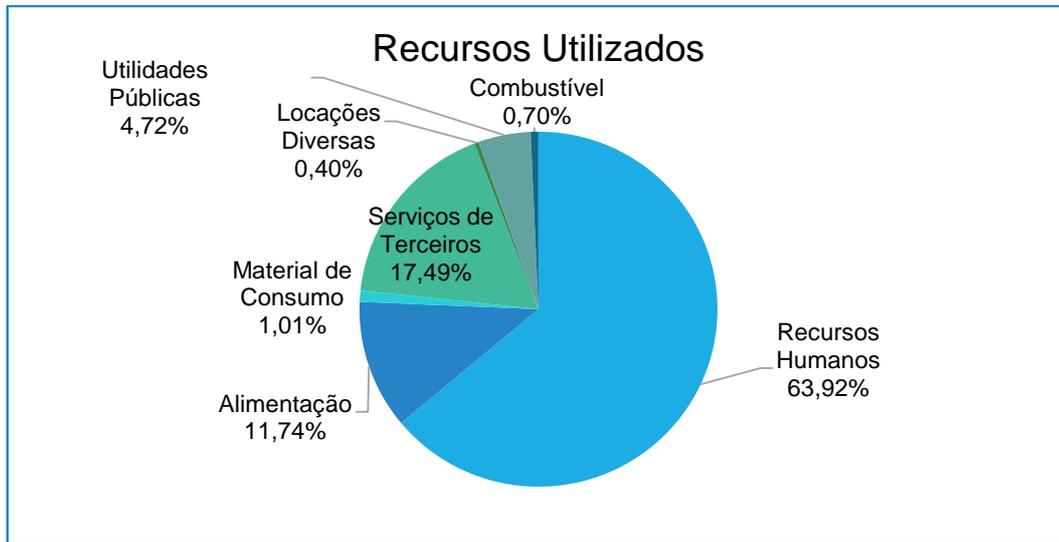
Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas em situação de rua;</li> <li>• Pessoas em trânsito;</li> <li>• População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.</li> </ul>

### 1.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	50 vagas diárias

### 1.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor
Recursos Humanos	682.394,01
Alimentação	125.356,16
Material de Consumo	10.828,8
Serviços de Terceiros	186.760,3
Locações Diversas	4.320,00
Utilidades Públicas	50.421,22
Combustível	7.481,22
<b>Total</b>	<b>1.067.561,71</b>



### 1.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Auxiliar de Limpeza	05	Fundamental	CLT
Motorista	04	Médio	CLT
Cuidador Social	02	Médio	CLT
Auxiliar de Cuidador	02	Médio	CLT
Recepcionista – Aux Adm	01	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado

### 1.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

### 1.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



- Entrevistas individuais com o serviço social.



- Reuniões em grupos com o serviço social;



- Caixa de sugestões.

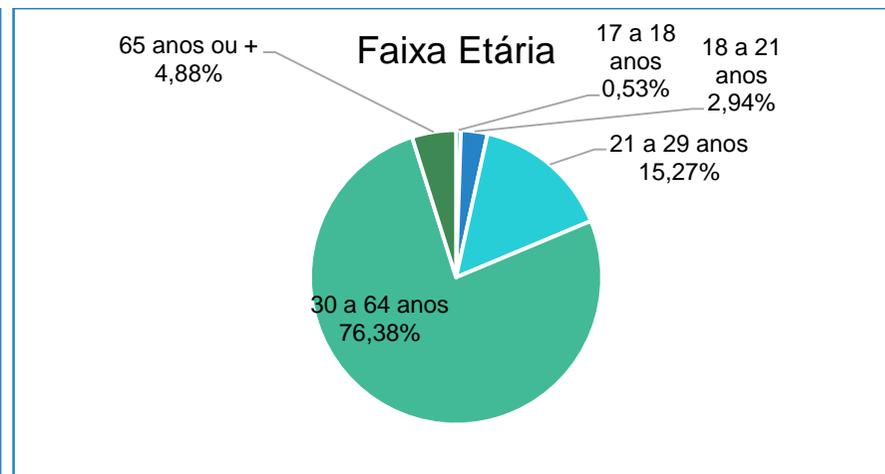
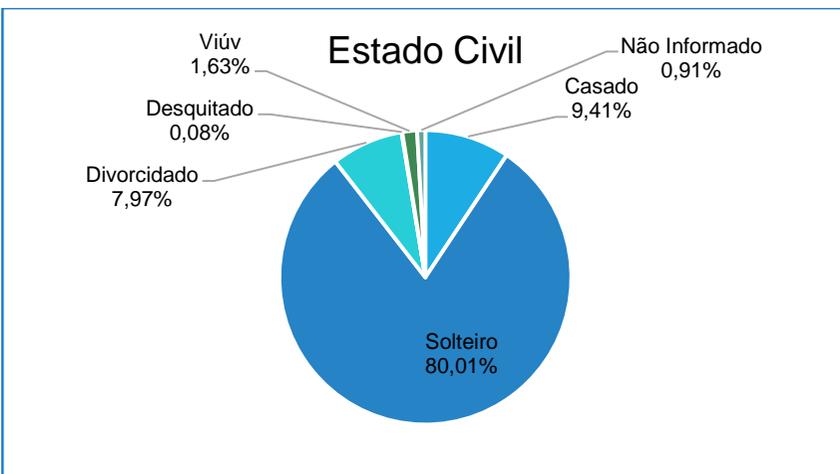
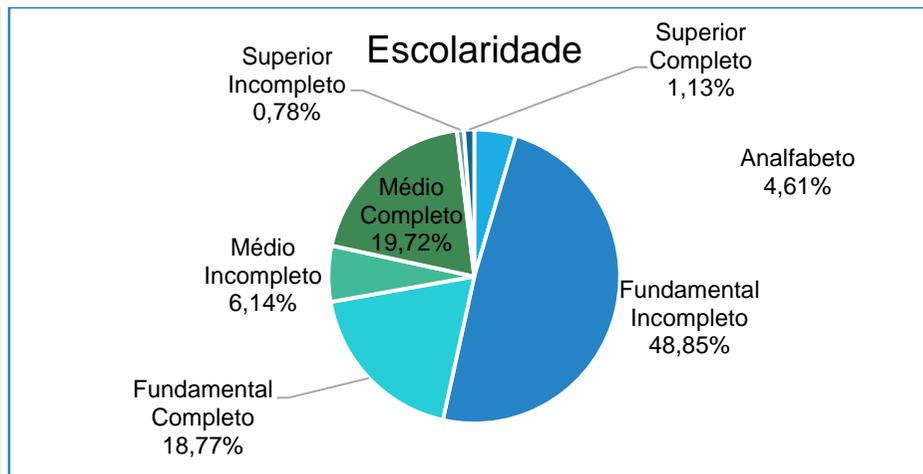
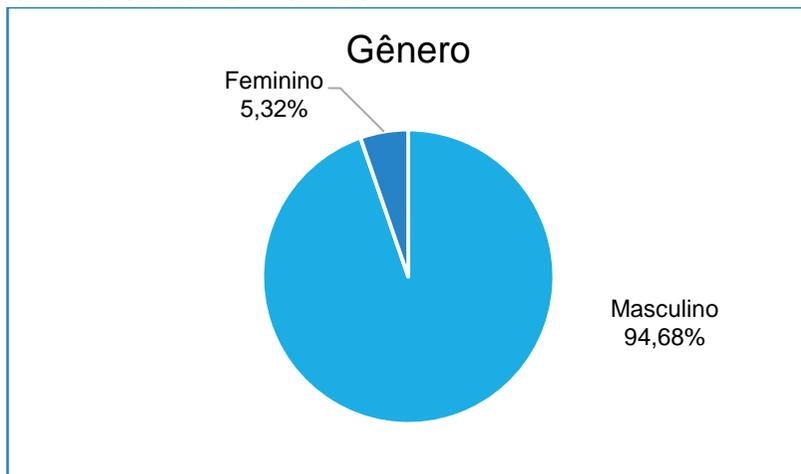
Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.



Objetivo				
Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de atendimentos
1	Acolhimento diário de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Dezembro	Pessoas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua.	4.854 pessoas 26.095 atendimentos
2	Atendimento diário para a população local com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados para providenciar a documentação como RG, CPF e Carteira de Trabalho.	Fornecimento de 79 fotos para documentos. Documentação para 1 pessoas
3	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Janeiro a Dezembro	Pessoas retornando a seu município de origem e minimizando a possibilidade de continuar em situação de rua.	1.154 passagens concedidas
4	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais.	10 encaminhamentos

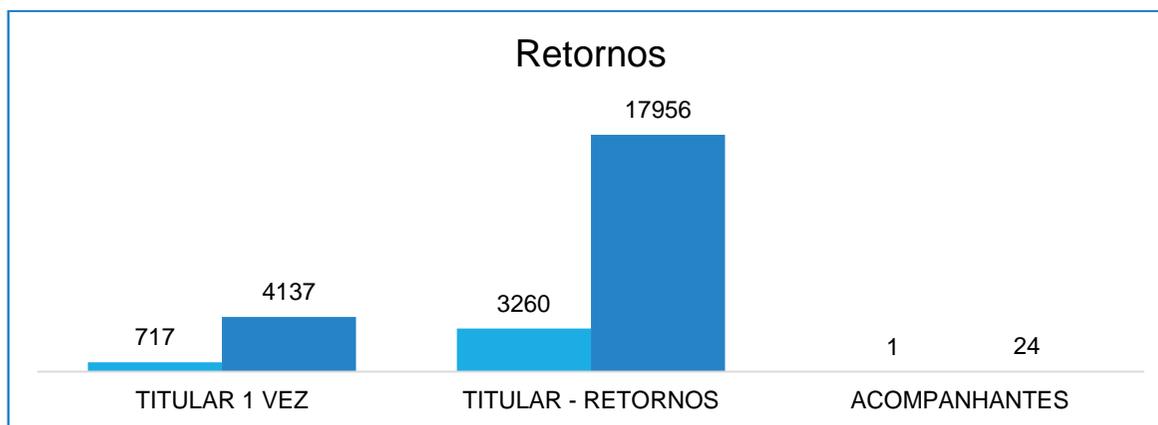
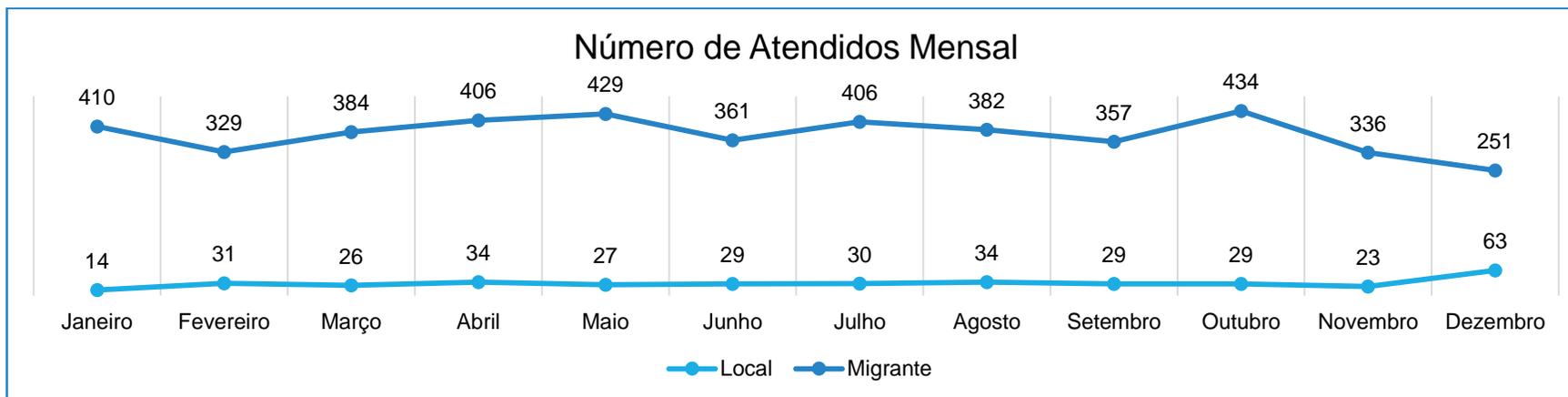


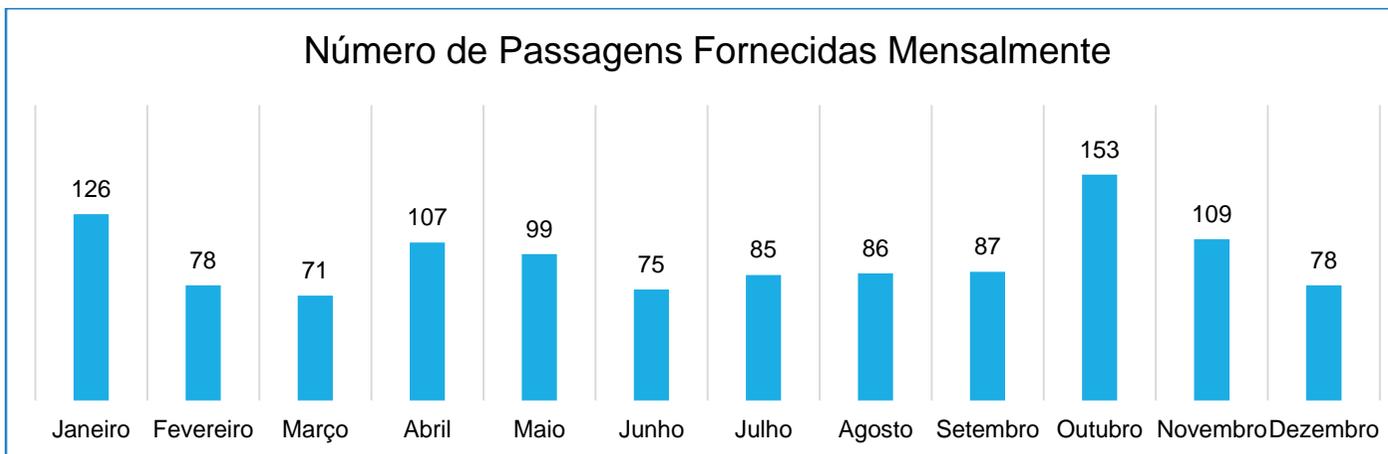
Perfil dos atendimentos:





Atendimentos realizados:







---

## 2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

---

Proteção Especial - Média  
Complexidade

Medida Socioeducativa de  
Liberdade Assistida (LA) e  
Prestação de Serviços à  
Comunidade (PSC)



## 2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC

---

#### 2.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O projeto visa oferecer atendimento para 66 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

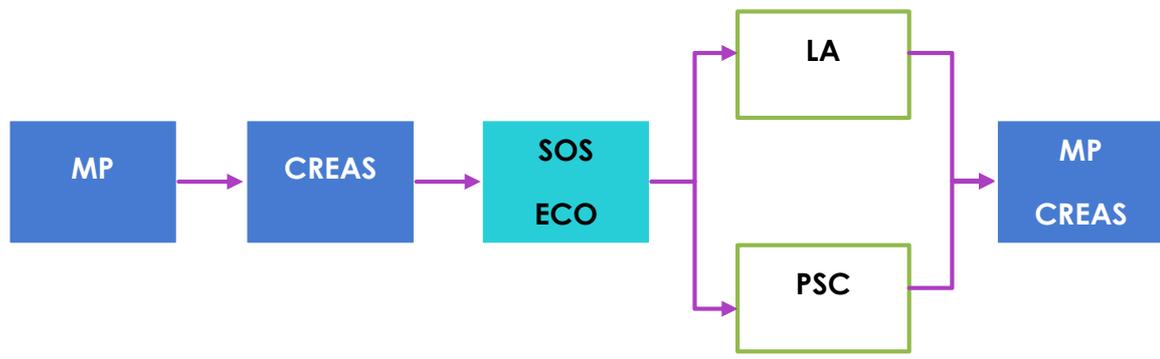
Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.



Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.





## 2.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.

## 2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	66 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

## 2.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	201.514,30
Alimentação	7.816,31
Material de Consumo	1.325,89
Serviços de Terceiros	2.205,30
Locações Diversas	5.610,00
<b>Total</b>	<b>218.471,80</b>





## 2.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	03	Superior	CLT
Educador Oficineiro	01	Médio	CLT
Motorista	01	Médio	CLT

## 2.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

## 2.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:

- Entrevistas individuais com orientadores socioeducativos.

- Reuniões em grupos com orientadores socioeducativos e discussões coletivas

Serviço	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de acompanhamento</li> </ul>



Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	individual; • Relatório quantitativo e qualitativo mensal;
--	---

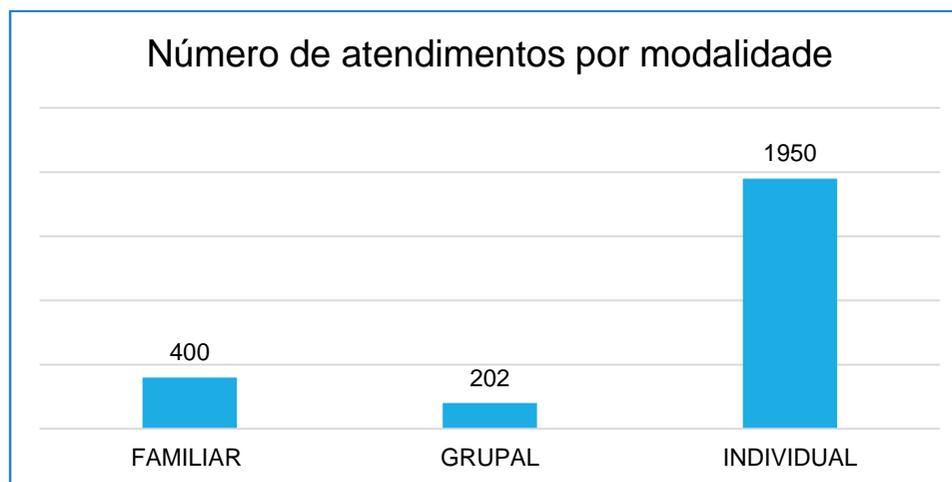
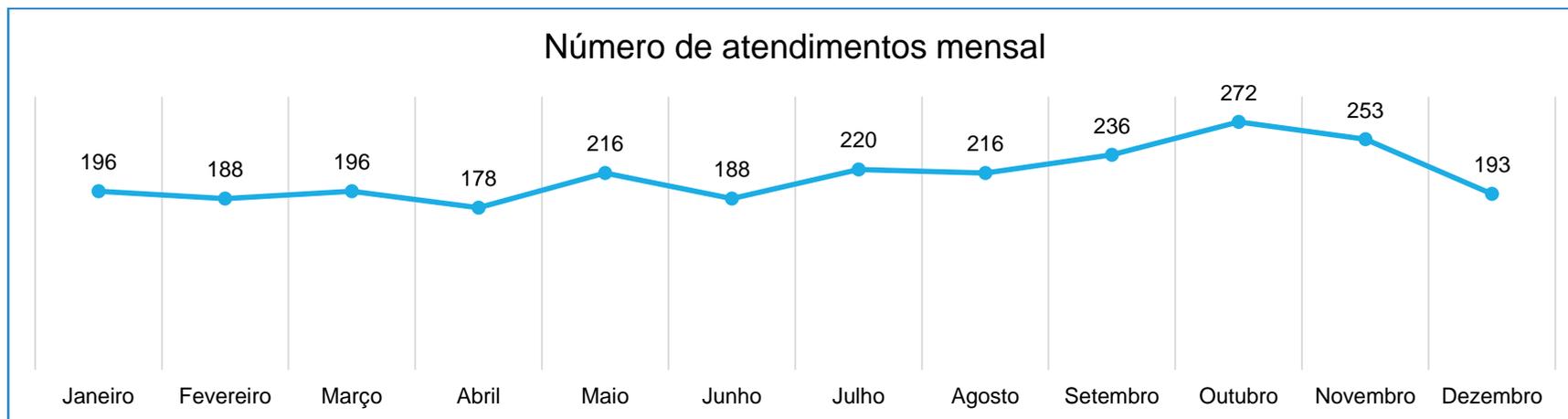
As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social.



<b>Objetivo</b>				
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC				
<b>Nº</b>	<b>Atividade</b>	<b>Mês</b>	<b>Resultado</b>	<b>Nº de participantes</b>
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Janeiro a Dezembro	Conscientização e responsabilização frente o cumprimento da medida socioeducativa.	Nº de atendimentos geral: 2.552 Nº de contatos familiares: 600 Nº de visitas escolares: 42 Nº de visitas domiciliares: 238 Nº de atendidos: 75 Nº de atendimentos de fortalecimento de vínculos familiares: 185
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Janeiro a Dezembro	Autonomia, possibilidades de melhorar sua qualidade de vida e acesso aos serviços do sistema de garantia de direitos e assistência social.	Nº de ações em conjunto com outra organização da rede: 170 Nº de organizações com as quais realizou contato: 67
03	Oferecer atendimento individual ao adolescente.	Janeiro a Dezembro	Orientação para auxiliar na construção de um projeto de vida mais saudável e seguro.	Nº de atendimentos em sala: 471 Nº de atendimentos das MSE: 320



Atendimentos Realizados Medidas Socioeducativas:





<b>FAMILIAR</b>	<b>400</b>
ATENDIMENTO EM TERRITÓRIO PARA CONHECER A REALIDADE FAMILIAR E SEUS PERTENCIMENTOS COMUNITÁRIOS	120
REFORÇANDO AS NORMAS DA MSE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	280
<b>GRUPAL</b>	<b>202</b>
ATENDIMENTO AS FAMILIAS NOS TERRITÓRIOS	200
ATIVIDADES LÚDICAS	1
OFICINA DE CORTE DE CABELO	1
<b>INDIVIDUAL</b>	<b>1950</b>
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DAS MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS NOS TERRITÓRIOS	320
ATENDIMENTOS EM SALA	471
AULA NA OFICINA DE DJ/ MUSICALIZAÇÃO	1
AULA NA OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL / INFORMÁTICA BÁSICA	1
BUSCA ATIVA	115
CONTATOS TELEFÔNICOS	425
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES	185
INCLUSÕES NA REDE DE ENSINO	64
INCLUSÕES NO CEEJA	38
INCLUSÕES NO EJA	50
VISITAS DOMICILIARES	238
VISITAS ESCOLARES	42

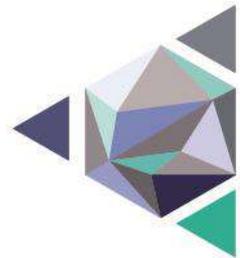




# 2018 RELATÓRIO ANUAL







---

## 3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

---

Proteção Social Especial  
de Média Complexidade

Abordagem  
Social para pessoas em  
situação de rua





## 3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”

---

### 3.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Abordagem social e busca ativa, sobretudo onde há maior concentração de pessoas em situação de rua (praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros) a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso dos mesmos à rede de serviços socioassistenciais através do encaminhamento a Casa Azul e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço é ser realizado por duas equipes formadas por 1 orientador social (cuidador), 1 orientador social condutor (motorista) e 1 profissional de segurança privada, em dois veículos disponibilizados pelo SOS que farão a abordagem social conforme cronograma, horários e território a serem organizado pelo coordenador do projeto de acordo com a demanda apresentada pela SIAS (Secretaria de Igualdade e Assistência Social), CASA AZUL(Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), demais serviços da rede pública (SUS, CREAS, segurança pública) e observação da equipe SOS (incidência de pessoas em situação de rua). Também serão realizadas durante a abordagem social, a distribuição de materiais informativos, orientação e aconselhamento à população em situação de rua, a retirada de inservíveis encontrados em via pública, atuações em mutirões e outras ações organizadas pela SIAS.



Foi disponibilizado um número de telefone para denúncias que foi amplamente divulgado nas mídias locais (jornais impressos, rádios, TV) e virtuais (internet, redes sociais, whatsapp) para utilização da população.

### 3.2 PÚBLICO ALVO

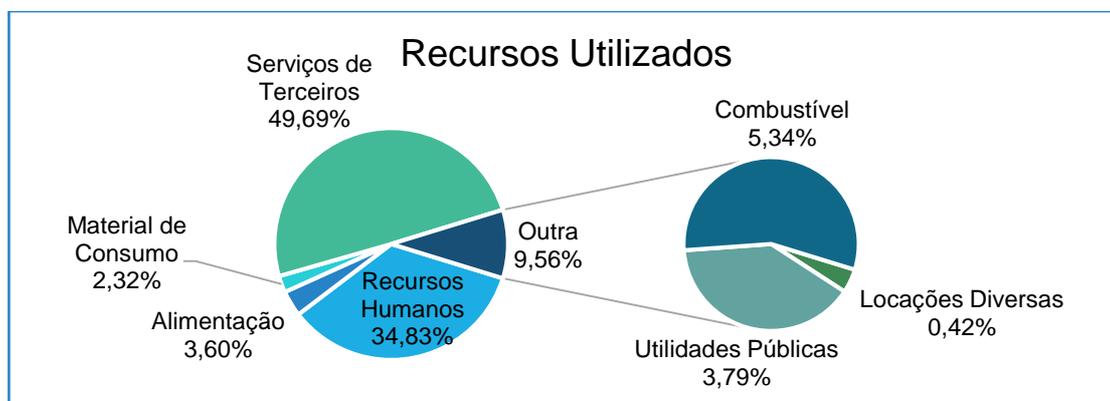
Serviço	Público Alvo
Abordagem Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.</li> </ul>

### 3.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Abordagem Social	40 pessoas/dia

### 3.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	177.072,88
Alimentação	18.302,99
Material de Consumo	11.819,64
Serviços de Terceiros	252.656,95
Locações Diversas	2.160,00
Utilidades Públicas	19.255,06
Combustível	27.173,15
<b>Total</b>	<b>508.440,67</b>



### 3.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Superior	CLT
Orientador Condutor – Motorista	02	Médio	CLT
Orientador Social (cuidador)	02	Médio	CLT
Segurança privada (Vigilante Desarmado)	02	Médio	Pessoa Jurídica
Equipe de Divulgação (jornalista, publicitário e coordenador)	03	Superior	Pessoa Jurídica

### 3.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto deverá abranger todo o município de Sorocaba a fim de atender às demandas da Secretaria de Igualdade e Assistência social, às denúncias realizadas pelo telefone, porém a maioria das ações certamente será na região central, ou onde houver maior concentração de pessoas em situação de rua e nos semáforos.

### 3.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



A participação dos usuários se dá através :



O monitoramento e avaliação do projeto foi realizado conforme o plano abaixo:

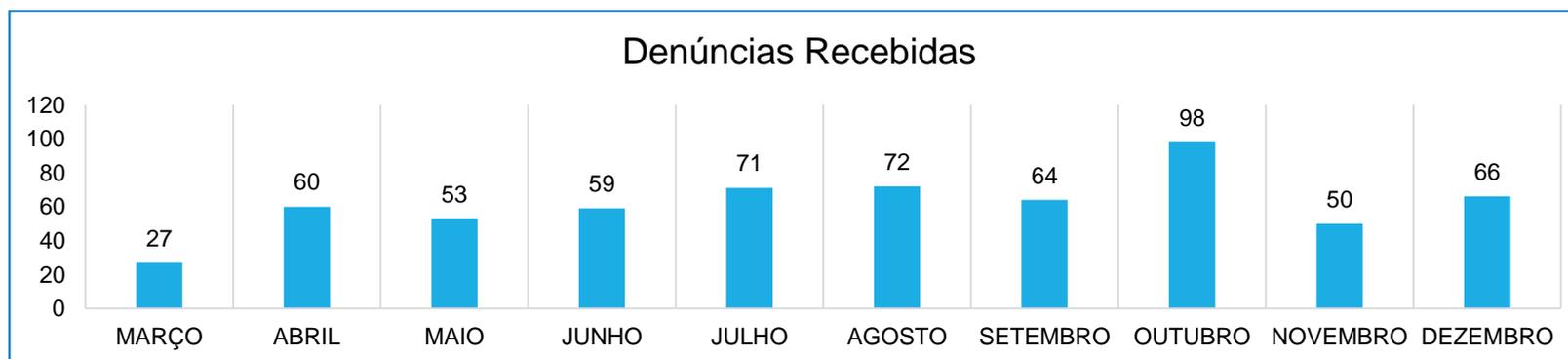
Atividade	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1.1 Planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas da CASA AZUL, rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SIAS, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de locais visitados;</li> <li>Frequência dos locais visitados;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumento de abordagem social;</li> <li>Relatório mensal de atividades;</li> <li>Registro fotográfico;</li> </ul>
1.2 Mutirões e ações concentradas organizadas pela SIAS;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de mutirões realizados;</li> <li>Nº de pessoas abordadas;</li> <li>Nº de encaminhamentos realizados;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumento de abordagem social;</li> <li>Relatório mensal de atividades;</li> <li>Registro fotográfico;</li> </ul>
1.3 Abordagem social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de pessoas abordadas;</li> <li>Nº de encaminhamentos realizados;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumento de abordagem social;</li> <li>Relatório mensal de atividades;</li> <li>Registro fotográfico;</li> </ul>
1.4 Distribuição de material informativo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de materiais e informativos distribuídos;</li> </ul>	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório final de atividades;</li> </ul>
1.5 Encaminhamento a CASA AZUL e outros serviços da rede pública (CREAS, SUS e outros);	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de encaminhamentos realizados para cada serviço da rede pública;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumento de abordagem social;</li> <li>Relatório mensal de atividades;</li> </ul>

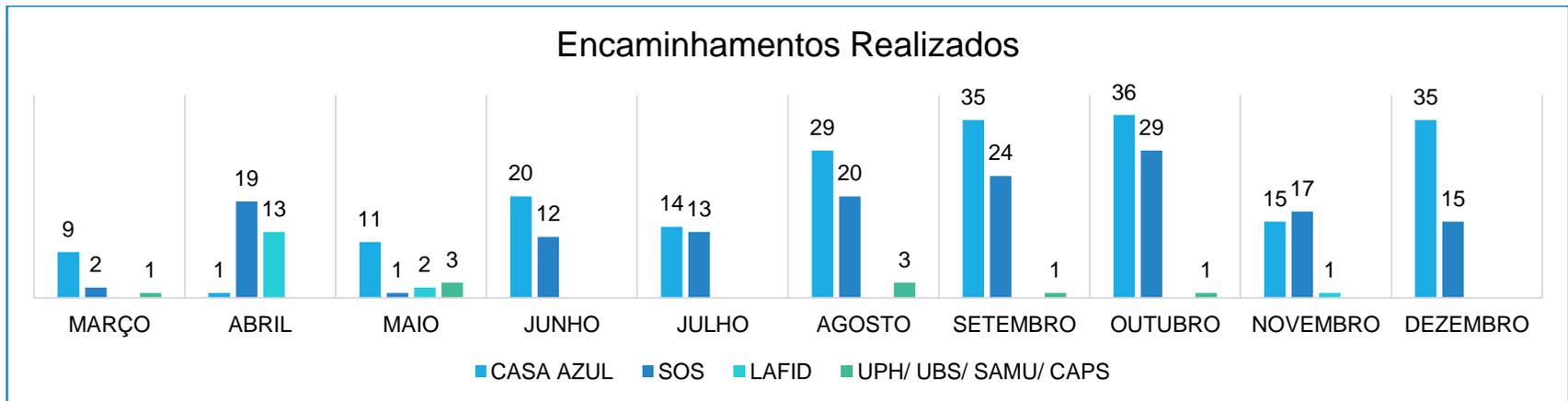
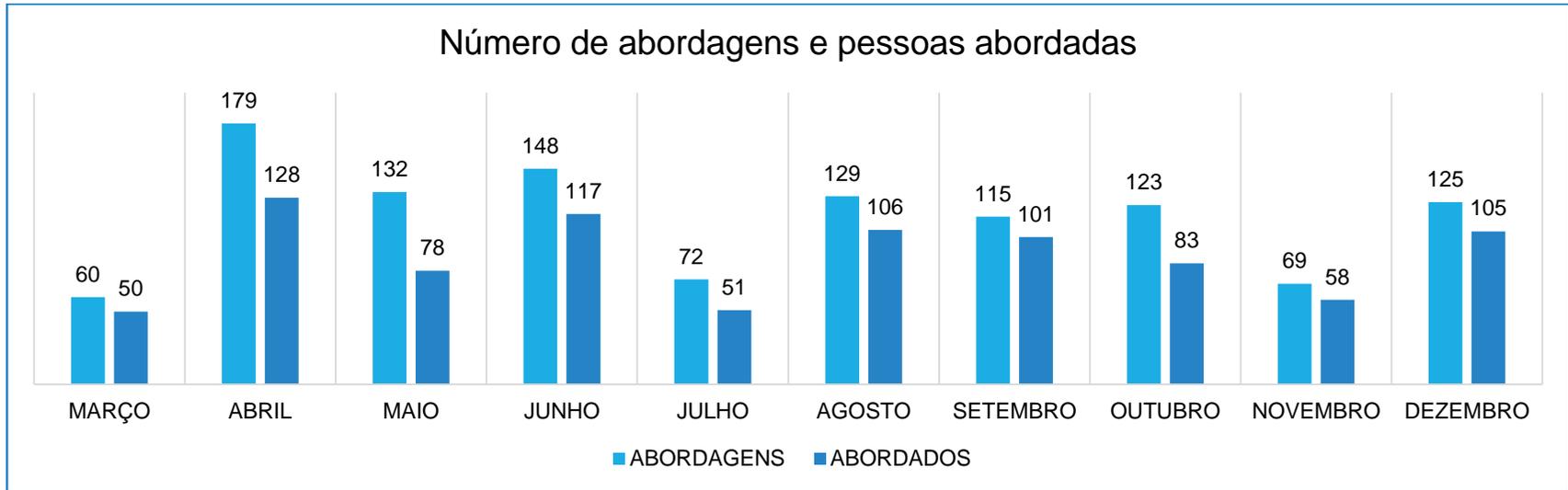


1.6 Retirada de inservíveis das vias públicas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de inservíveis retirados das vias públicas;</li> <li>• Frequência e localização dos inservíveis retirados das vias públicas;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> </ul>
1.7 Preenchimento do instrumento de abordagem;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº instrumentos de abordagem social preenchidos;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> </ul>
1.8 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual dos relatórios enviados</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> </ul>
1.9 Envio de relatório mensal de atividades;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual dos relatórios enviados à SIAS;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> </ul>
1.10 Estudos de casos em conjunto com a SIAS, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões de estudo de casos realizadas;</li> <li>• Nº de casos estudados;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> </ul>
1.11 Realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SIAS;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões de supervisão técnica realizadas;</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório mensal de atividades;</li> <li>• Ata das reuniões realizadas com a SIAS;</li> </ul>
2.1 Atendimento telefônico diário das denúncias;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de ligações recebidas;</li> <li>• Nº de denúncias realizadas;</li> <li>•</li> </ul>	Mensal	
2.2 Registro das denúncias realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de denúncias registradas;</li> <li>•</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro de registro de denúncias (banco de dados);</li> </ul>
2.3 Orientação ao denunciante;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de denunciante orientados;</li> </ul>	Mensal	



Nº	Atividade	Mês	Nº de participantes
01	Abordagem Social	Março a Dezembro	<b>Abordagem Social Diária:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de abordagens realizadas: 1.152</li> <li>Nº de pessoas abordadas: 877</li> <li>Nº de encaminhados: 386</li> </ul> <b>Operação Dignidade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de cadastrados: 173</li> <li>Nº de encaminhados: 37</li> </ul> <b>PETI:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de abordagens: 50</li> <li>Nº de abordados: 24</li> </ul>
02	Atendimento telefônico às denúncias	Março a Dezembro	Denúncias recebidas: 620 Denúncias averiguadas: 100%





# 2018 RELATÓRIO ANUAL



# 2018 RELATÓRIO ANUAL







---

## 4 – PAZ PARA TODOS – ENCONTROS CONCILIATÓRIOS NAS ESCOLAS

---

Proteção Social Básica

PAZ PARA TODOS -  
Encontros Conciliatórios  
nas Escolas



## 4 – PAZ PARA TODOS – ENCONTROS CONCILIATÓRIOS NAS ESCOLAS

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

---

#### 4.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Essa parceria com CMDCA. Teve como objetivo agir diretamente nas escolas onde tem crescido o número de atos infracionais, ainda que leves, envolvendo adolescentes, e por isso as Rodas de Conversa – Cultura de Paz tem enorme potencial de minimizar o número de ocorrências nesse sentido. Além disso, ações de mediação através de Encontros Conciliatórios trarão atenção aos Registros de Ocorrência nas escolas, intervindo de forma imediata e precoce para a solução satisfatória e reconciliação entre os envolvidos evitando assim a punição na sua forma mais simples e por vezes, não satisfatória, de justiça.

A fragilidade das famílias com a ausência de afeto, valores, limites e parâmetros de referência; o âmbito educacional com falta de investimento, o sucateamento de escolas, a desmotivação dos alunos e a evasão escolar, a incompreensão do papel da escola diante do aluno que comete ato infracional e a falta acolhimento do mesmo; o intenso tráfico de drogas, a banalização da violência e a descrença no processo socioeducativo, necessitam de propostas articuladas de intervenção que visem minimizar o ônus arcado pela sociedade e mudar o contexto situacional destes temas.

Portanto, em consonância com a Deliberação 73/17 do CMDCA Sorocaba, interviu de forma a realizar a prevenção e conscientização de adolescentes no que diz respeito à II- Prevenção e Orientação sobre Drogas para as crianças e adolescentes; IV - Promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar; e VI – Prevenção ao trabalho infantil e evasão escolar.



#### 4.2 PÚBLICO ALVO

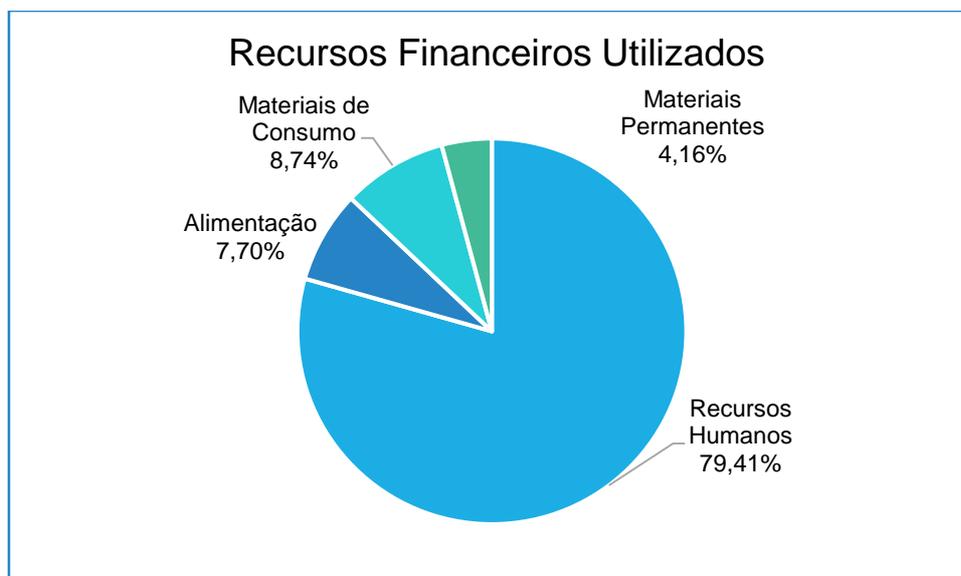
Serviço	Público Alvo
PAZ PARA TODOS	Adolescentes estudantes de escolas estaduais de Sorocaba.

#### 4.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
PAZ PARA TODOS	750 adolescentes 20 registros de ocorrência

#### 4.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

DESPESA	VALOR (R\$)
Recursos Humanos	47.673,93
Alimentação	4.621,05
Materiais de Consumo	5.244,66
Materiais Permanentes	2.497,00
<b>Total</b>	<b>60.036,64</b>





#### 4.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Socioeducativo	02	Superior	CLT
Educador Auxiliar	01	Médio	CLT

#### 4.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m<sup>2</sup>, na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

As ações do projeto são realizadas em escola públicas da zona sul/leste do município.

#### 4.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



•Entrevistas individuais com o orientador social.



•Rodas de Conversa

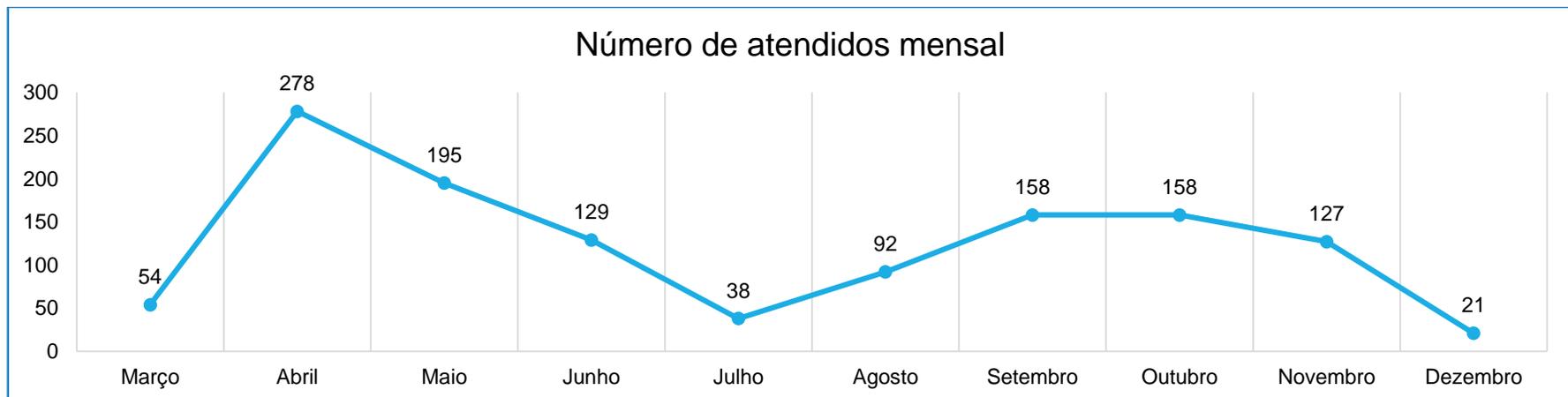
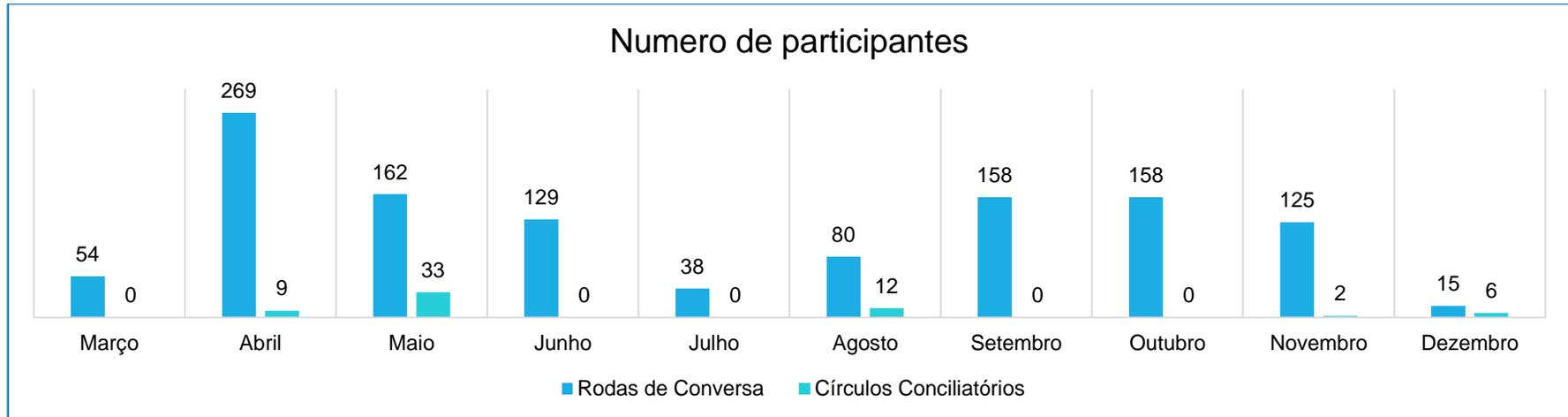
Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com a Coordenação do Projeto, Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas.



**Objetivo**

Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz nas escolas, contribuindo assim para prevenir futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Rodas de Conversa - Cultura de Paz	Março a Dezembro	Atendemos adolescente das escolas de Sorocaba do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano ensino médio, com o objetivo de conscientizar sobre os atos infracionais, prevenindo assim tais atos e sensibilizando através da cultura da paz, melhorando a comunicação e o convívio social, respeitando as diferenças de cada indivíduo. Foram realizadas palestras no intuito de trabalhar na prevenção dos atos infracionais, bullying, agressões e sensibilização através de trabalho em equipe, respeito, produção de cartazes sobre os temas abordados.	5 escolas participantes: E.E Wanda Costa Daher, E.E Senador Vergueiro, E.E Ida Yolanda Lanzoni de Barros, E.E Joaquim Izidoro Marins, E.E Jordina do Amaral Arruda; No de atendimentos: 1.167
02	Encontros Conciliatórios	Março a Dezembro	Agendamento com as escola e levantamento dos Registros de ocorrência escolar, para iniciarmos o trabalho de justiça restaurativo, atuando como mediador de conflitos. Também através dos processos circulares construção de circulo de convivência e Paz.	No. de atendidos: 62





Fotos PAZ PARA TODOS:



# 2018 RELATÓRIO ANUAL



2018  
RELATÓRIO  
ANUAL



Sorocaba, 20 de março de 2019.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Antonio Gabriel', enclosed within a large, stylized oval scribble.

João Antonio Gabriel  
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Valcilene de Carvalho Gargaro Correa', with a large, stylized flourish underneath.

Valcilene C. Gargaro Correa  
Assistente Social  
CRESS: 26.901

Valcilene de Carvalho Gargaro Correa  
Assistente Social  
CRESS: 26.901